



Curso: 30253: Programa de Pós-graduação em Administração - Doutorado
Programa de Pós-Graduação em Administração - Esan
Disciplina: 30253002 - Sistemas agroindustriais complexos
Docente(s): Sílvia Morales de Queiroz Caleman
Oferta: 2020/2

EMENTA

O conteúdo da disciplina está organizado em três blocos: a) Bloco 1: Coordenação de Sistemas Agroindustriais: Metodologia PENSA de análise de sistemas agroindustriais; Contratos e governança; Contratos e Economia dos Custos de Transação; Contratos e coordenação vertical; Coordenação de redes; Contratos e Coordenação horizontal; Duração dos Contratos; Estabilidade dos contratos; Difusão de padrões contratuais; Contratos de Suprimentos e Distribuição; b) Bloco 2: O papel das instituições no Agronegócio: Ambiente Institucional e Direitos de Propriedade; Efeitos das Mudanças Institucionais Sobre as Organizações; Direitos de propriedade e Meio Ambiente; Ações Coletivas e Coordenação Horizontal; Cooperativas Agroindustriais; Cooperativas como Extensão Vertical dos Agricultores.; c) Bloco 3: Teoria Baseada nos Recursos Conceitos da teoria baseada em Recursos e Conhecimento; Estratégia das Firms; Capacidades e Competências; d) Bloco 4: Regulação, Certificação, Padrões e Qualidade dos Alimentos - Coordenação de redes e qualidade; Surgimento dos Padrões; Certificação; Segurança dos Alimentos; Coordenação e segurança do alimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo da disciplina está organizado em três blocos: a) Bloco 1: Coordenação de Sistemas Agroindustriais: Contratos e governança; Contratos e Economia dos Custos de Transação; Contratos e coordenação vertical; Coordenação de redes; Contratos e Coordenação horizontal; Duração dos Contratos; Estabilidade dos contratos; Difusão de padrões contratuais; Contratos de Suprimentos e Distribuição; b) Bloco 2: O papel das instituições no Agronegócio: Ambiente Institucional e Direitos de Propriedade; Efeitos das Mudanças Institucionais Sobre as Organizações; Direitos de propriedade e Meio Ambiente; Ações Coletivas e Coordenação Horizontal; Cooperativas Agroindustriais; Cooperativas como Extensão Vertical dos Agricultores.; c) Bloco 3: Teoria da Agência e Teoria Baseada nos Recursos – Conceitos da teoria baseada em Recursos e Conhecimento; Estratégia das Firms; Capacidades e Competências; d) Bloco 4: Regulação, Certificação, Sustentabilidade e Qualidade dos Alimentos - Coordenação de redes e qualidade; Sustentabilidade; Certificação; Coordenação e segurança do alimento.

Bloco 1: Coordenação de Sistemas Agroindustriais

Semana 1

Apresentação do Plano de Aula da Disciplina – sistema de avaliação

SILVA, C.A. The growing role of contract farming in agri-food systems development: drivers, theory and practice. FAO, Rome, 2005.

ZYLBERSZTAJN, D. Papel dos contratos na coordenação agro-industrial: um olhar além dos mercados. Revista de Economia e Sociologia Rural, v.43, n.3, p. 385-420, 2005.

Textos de apoio:

ZYLBERSZTAJN, D.; GIORDANO, S.R. Coordenação e Governança de Sistemas Agroindustriais. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 1-22

Semana 2

COASE, R.H. The nature of the firm. In: WILLIAMSON, O. E.; WINTER, S.G. (Org), The nature of the firm. New York: Oxford University Press, 1991.

NORTH, D. C. Institutions. The journal of economic perspectives, v.5, n.1, p. 97-112, 1991.

WILLIAMSON, O. The theory of the firm as governance structure: from choice to contract. Journal of Economic



Perspective, v.16, n.3, summer 2002, p. 171-195

Semana 3

Souza-Filho, H.M.; Miranda, B.V. Asset specificity, intensity of coordination, and the choice of hybrid governance structures. *Journal Agribusiness in Developing and Emerging Economies*, v. 9, n. 2, 2019, p. 139-158.

JAMES, H.S.; KLEIN, P.G.; SYKUTA, M.E. The adoption, diffusion and evolution of organizational form: insights from the agrifood sector. *Managerial and Decision Economics*, v. 32, p. 243–259, 2011.

Ba, H.E et al.; Mey, Y.; Thoron, S.; Demond, M. Inclusiveness of contract farming along the vertical coordination continuum: Evidence from the Vietnamese rice sector. *Land Use Policy*, v. 87, 2019, <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2019.104050>.

Textos de apoio:

CALEMAN, S.M.Q. Contratos e coordenação In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. *Gestão de Sistemas de Agronegócios*. São Paulo: Atlas, 2015. p. 71-92.

DE VITA, C.L.R. Contratos: Conflitos e Soluções. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. *Gestão de Sistemas de Agronegócios*. São Paulo: Atlas, 2015. p. 93-105.

Semana 4

WILLIAMSON, E.O. Comparative economics organization: the analysis of discrete structural alternatives. *Administrative Science Quarterly*, v. 26, n.2, p. 269-296, 1991.

Raynaud, E.; Schnaider, P.S.B.; Saes, M.S.M. Surveying the economics of plural modes of organization. *Journal of Economics Surveys*, v.33, n.4, 2019, p.1151-1172. <https://doi.org/10.1111/joes.12315>

Mizumoto, F.M.; Zylbesztajn, D. A coordenação simultânea de diferentes canais como estratégia de distribuição adotada por empresas da avicultura de postura. *Organizações Rurais & Agroindustriais*, v. 8, n.2, 2006, p. 147-159.

Textos de apoio:

SAES, M.S.M.; SCHNAIDER, P.S.B.; SILVA, V.L.S. A escolha de formas plurais nas relações entre firmas. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. *Gestão de Sistemas de Agronegócios*. São Paulo: Atlas, 2015. p. 151-164

Semana 5

POPPO, L.; ZENGER, T. Do formal contracts and relational governance function as substitutes or complements? *Strategic Management Journal*, v.23, 2002, p. 707-725.

LAZZARINI, S.G.; MILLER, G.J.; ZENGER, T.R. Complementary versus substitution of formal and informal arrangements. *The journal of law, economics & organizations*, v.20, n.2, 2004, p. 262-298.

WATANABE, K.; BANKUTI, S.S; LOURENZANI, A.E. “Pingado dilemma”: Is formal contract sweet enough? *Journal of Rural Studies*, v. 54, 2017, p.126-137.

Semana 6

OLSON, M. Uma teoria dos grupos sociais e das Organizações. In: OLSON, M. *A lógica da ação coletiva*, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011, p.17- 64.

Castro, L.T.; Machado, P.M.; Neves, M.F.; Scare, R.F. Satisfaction of private interest association’s member: a study with sugarcane producers in Brazil. *Revista de Administração (RAUSP)*, v. 51, n.3 2016, p. 246-254. doi.org/10.1016/j.rausp.2016.06.001

HENDRIKSE, G.W.J./ FENG, L. Interfirm Cooperatives, in A. Grandori (Ed.), *Handbook of Economic*



Organization: Integrating Economic and Organization Theory, Edward Elgar Publishing, 2013, 501-521.

Textos de apoio:

BIALOSKORSKI, S. Agribusiness Cooperativo. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, F.N.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 184-201

Semana 7

GRANOVETTER, M. Economic action and social structures: the problem of embeddedness. The American Journal of Sociology, v.91, n.3, 1985, p. 481-510.

WILLIAMSON, O. Calculativeness, Trust, and Economic Organization. Journal of Law and Economics, v. 36, n. 1, p. 453-486, 1993.

Lu, H.; Feng, S.; Trienekens, J. H.; Omta, S.W.F. Network strength, transaction-specific investments, interpersonal trust, and relationship satisfaction in Chinese agri-food SMEs. China Agricultural Economic Review, v.4, n.3, 2012. p. 363-378. doi.org/10.1108/17561371211263374

Semana 8

Apresentação da proposta de ensaio: Problema de pesquisa, objetivos gerais e específicos, justificativa, resultados esperados.

Bloco 2: O papel das instituições no Agronegócio

Semana 9

WILLIAMSON, O.E. The new institutional economics: taking stock, looking ahead. Journal of economic literature, v. 38, p. 595-613, set. 2000.

Menard, C. Embedding organizational arrangements: towards a general model. Journal of Institutional Economics, v.10, n.4, 2014, p. 567-589. doi:10.1017/S1744137414000228

Rezende, C.L.; Zylbersztajn. Pacta Sunt Servanda versus the social role of contracts: the case of Brazilian agriculture contracts. Revista de Economia e Sociologia Rural, v.50, n.2, 2012.

Semana 10

SZTAJN, R.; ZYLBERSZTAJN, D.; MUELLER, B. Economia dos Direitos de Propriedade. In: ZYLBERSZTAJN, D.; SZTAJN, R. Direito e Economia. São Paulo: Campus, 2005. p. 84-101.

MONTEIRO, G.F.A.; ZYLBERSZTAJN, D. Direitos de Propriedade, Custos de Transação e Concorrência: o Modelo de Barzel. Economic Analysis of Law Review, v. 2, nº 1, 2011, p. 95-114.

MONTEIRO, G.F.A.; ZYLBERSZTAJN, D. Economic Governance of Property Rights: comparative analysis on the collection of royalties in genetically modified soybean seeds. Revista de Economia e Sociologia Rural, v.51, n.1, 2013, p. 025-044.

Semana 11

BROUSSEAU, E., DEDEURWAERDERE, T., JOUVET, P.A., WILLINGER, M. Governance and Environment: Policy challenges and research questions. CORS Lecture, 2011.

ALSTON, L. J.; LIBECAP, G.D.; MUELLER, B. Land reform policies: The sources of violent conflict and implications for deforestation in the Brazilian Amazon. Nota di Lavoro, Fondazione Eni Enrico Mattei, No. 70.2001, Fondazione Eni Enrico Mattei (FEEM), Milano. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10419/155233>>

NASCIMENTO, N.; WEST, T. A.P.; BORNER, J.; OMETTO, J. What Drives Intensification of Land Use at Agricultural Frontiers in the Brazilian Amazon? Evidence from a Decision Game. Forests, v.10, 2019.



Bloco 3: Teoria da Agência e Teoria Baseada nos Recursos

Semana 12

EISENHARDT, K. M. Agency theory: an assessment and review. *Academy of Management Review*, v.14, n.1, p. 57-74, Jan. 1989.

Zu, X.; Kaynak, H. An agency theory perspective on supply chain quality management", *International Journal of Operations & Production Management*, v.32, n.4, 2012, p. 423-446. <https://doi.org/10.1108/01443571211223086>

CALEMAN, S.M.Q; ZYLBERSZTAJN, D. Failures in incentive transmission along Brazil`s quality beef chain. *Journal on Chain and Network Science*, v. 11, n.3, p. 251-262, 2011.

Semana 13

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, v.17, n. 1, p. 99-120, 1991.

PETERAF, M.A. The Cornerstones of Competitive Advantage: A Resource-Based View *Strategic Management Journal*, v.14, n.3. 1993, p. 179-191.

Saes, S.M.M. Rent appropriation among rural entrepreneurs: three experiences in coffee production in Brazil. *Revista de Administração (RAUSP)*, v.45, n.4, 2010, p.313-327.

Bloco 4: Regulação, Certificação, Padrões e Qualidade dos Alimentos

Semana 14

CECHIN et al. Quality in cooperatives versus investor owned firms: evidence from broiler production in Paraná, Brazil. *Managerial Decision Economics*, v. 34, p.230–243, 2013.

Manning, L.; Soon, J. Food Safety, Food Fraud, and Food Defense: a fast evolving literature. *Journal of Food Science*, v. 81 n. 4, 2016, p. 823-834. doi: 10.1111/1750-3841.13256

MENARD, C. Research frontiers of new institutional economics. *RAUSP*, v.53, p.3-10, 2018.

Textos de apoio:

CECHIN, A. Sustentabilidade. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, F.N.; CALEMAN, S.M.Q. *Gestão de Sistemas de Agronegócios*. São Paulo: Atlas, 2015. p. 165-183.

Semana 15

Prova Final

OBJETIVOS

O principal objetivo da disciplina é estimular o aluno a pensar a eficiência dos sistemas agroindustriais com base no constructo analítico oferecido pela Economia das Organizações. Para tanto, parte-se dos pressupostos teóricos da Nova Economia Institucional em seus diversos ramos de análise: Economia dos Custos de Transação, Teoria dos Direitos de Propriedade, Teoria dos Custos de Mensuração e Teoria dos Incentivos. Também, analisar-se-ão as contribuições da Teoria Baseada nos Recursos e Redes (networks) para a compreensão da dinâmica do agronegócio. A coordenação via preços tem sido substituída por formas mais complexas de coordenação dos sistemas produtivos do agronegócio e torna-se imperativo compreendê-las a fundo, bem como discutir seus determinantes. Além dos aspectos de governança, também, o estudo do impacto do ambiente institucional é parte integrante do modelo de análise que se pretenda abrangente. Discutir aspectos teóricos e aplicados da coordenação de sistemas agroindustriais é o foco central do curso. Tal discussão conta com o apoio de artigos científicos nacionais e internacionais.



AVALIAÇÃO

Seminários de Pesquisa (AT1) - 35%

Ensaio Final (AT2) - 35%

Prova Final (PF) - 30%

Nota Final (NF) = 0,35AT1 + 0,35AT2+0,3PF

METODOLOGIA

? Em razão do período pandêmico, a disciplina será ministrada de forma remota por meio da plataforma google meet. O link para os encontros semanais será disponibilizado com a devida antecedência aos participantes.

Atividades de pesquisa (AT1): Seminários

? Todos os alunos deverão, a cada aula, fazer uma leitura prévia dos artigos e textos selecionados no Programa da disciplina e enviar com antecedência ao dia da aula, uma resenha ou uma apresentação em power point. Busca-se, assim, preparar os alunos para a discussão em sala dos respectivos artigos.

? Em cada aula, um aluno em particular será selecionado para apresentar um dos textos que compõem o Programa do dia e liderar as discussões na forma de "Seminários de pesquisa".

Atividade de pesquisa (AT2): Elaboração de ensaio de pesquisa

? Os alunos deverão apresentar ao final do curso um artigo ou ensaio de pesquisa, relacionado com o tema da sua dissertação/ tese em que aspectos teóricos tratados ao longo da disciplina estejam desenvolvidos e aplicados.

Prova Final (PF): Prova discursiva

? Os alunos serão submetidos a uma prova final que contempla os temas abordados em sala. Trata-se de uma prova discursiva em que alguns temas serão previamente selecionados.

BIBLIOGRAFIA

ALSTON, L. J.; LIBECAP, G.D.; MUELLER, B. Land reform policies: The sources of violent conflict and implications for deforestation in the Brazilian Amazon. Nota di Lavoro, Fondazione Eni Enrico Mattei, No. 70.2001, Fondazione Eni Enrico Mattei (FEEM), Milano. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10419/155233>>

BA, H.E et al.; Mey, Y.; Thoron, S.; Demond, M. Inclusiveness of contract farming along the vertical coordination continuum: Evidence from the Vietnamese rice sector. Land Use Policy, v. 87, 2019, <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2019.104050>.

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. Journal of Management, v.17, n. 1, p. 99-120, 1991.

BROUSSEAU, E., DEDEURWAERDERE, T., JOUVET, P.A., WILLINGER, M. Governance and Environment: Policy challenges and research questions. CORS Lecture, 2011.

CALEMAN, S.M.Q; ZYLBERSZTAJN, D. Failures in incentive transmission along Brazil's quality beef chain. Journal on Chain and Network Science, v. 11, n.3, p. 251-262, 2011.

CASTRO, L.T.; MACHADO, P.M.; NEVES, M.F.; SCARE, R.F. Satisfaction of private interest association's



member: a study with sugarcane producers in Brazil. *Revista de Administração (RAUSP)*, v. 51, n.3 2016, p. 246-254. doi.org/10.1016/j.rausp.2016.06.001

CECHIN et al. Quality in cooperatives versus investor owned firms: evidence from broiler production in Paraná, Brazil. *Managerial Decision Economics*, v. 34, p.230–243, 2013.

COASE, R.H. The nature of the firm. In: WILLIAMSON, O. E.; WINTER, S.G. (Org), *The nature of the firm*. New York: Oxford University Press, 1991.

EISENHARDT, K. M. Agency theory: an assessment and review. *Academy of Management Review*, v.14, n.1, p. 57-74, Jan. 1989.

GRANOVETTER, M. Economic action and social structures: the problem of embeddedness. *The American Journal of Sociology*, v.91, n.3, 1985, p. 481-510.

HENDRIKSE, G.W.J./ FENG, L. Interfirm Cooperatives, in A. Grandori (Ed.), *Handbook of Economic Organization: Integrating Economic and Organization Theory*, Edward Elgar Publishing, 2013, 501-521.

JAMES, H.S.; KLEIN, P.G.; SYKUTA, M.E. The adoption, diffusion and evolution of organizational form: insights from the agrifood sector. *Managerial and Decision Economics*, v. 32, p. 243–259, 2011.

LAZZARINI, S.G.; MILLER, G.J.; ZENGER, T.R. Complementary versus substitution of formal and informal arrangements. *The journal of law, economics & organizations*, v.20, n.2, 2004, p. 262-298.

LU, H.; FENG, S.; TRIENEKENS, J. H.; OMTA, S.W.F. Network strength, transaction-specific investments, interpersonal trust, and relationship satisfaction in Chinese agri-food SMEs. *China Agricultural Economic Review*, v.4, n.3, 2012. p. 363-378. doi.org/10.1108/17561371211263374

MANNING, L.; SOON, J. Food Safety, Food Fraud, and Food Defense: a fast evolving literature. *Journal of Food Science*, v. 81 n. 4, 2016, p. 823-834. doi: 10.1111/1750-3841.13256

MENARD, C. Embedding organizational arrangements: towards a general model. *Journal of Institutional Economics*, v.10, n.4, 2014, p. 567-589. doi:10.1017/S1744137414000228

MENARD, C. Research frontiers of new institutional economics. *RAUSP*, v.53, p.3-10, 2018.

MIZUMOTO, F.M.; ZYLBESZTAJN, D. A coordenação simultânea de diferentes canais como estratégia de distribuição adotada por empresas da avicultura de postura. *Organizações Rurais & Agroindustriais*, v. 8, n.2, 2006, p. 147-159.

MONTEIRO, G.F.A.; ZYLBESZTAJN, D. Direitos de Propriedade, Custos de Transação e Concorrência: o Modelo de Barzel. *Economic Analysis of Law Review*, v. 2, nº 1, 2011, p. 95-114.

MONTEIRO, G.F.A.; ZYLBESZTAJN, D. Economic Governance of Property Rights: comparative analysis on the collection of royalties in genetically modified soybean seeds. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v.51, n.1, 2013, p. 025-044.

NASCIMENTO, N.; WEST, T. A.P.; BORNER, J.; OMETTO, J. What Drives Intensification of Land Use at Agricultural Frontiers in the Brazilian Amazon? Evidence from a Decision Game. *Forests*, v.10, 2019.

NORTH, D. C. Institutions. *The journal of economic perspectives*, v.5, n.1, p. 97-112, 1991.

OLSON, M. Uma teoria dos grupos sociais e das Organizações. In: OLSON, M. *A lógica da ação coletiva*, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011, p.17- 64.

PETERAF, M.A. The Cornerstones of Competitive Advantage: A Resource-Based View Strategic Management



Journal, v.14, n.3. 1993, p. 179-191.

POPPO, L.; ZENGER, T. Do formal contracts and relational governance function as substitutes or complements? *Strategic Management Journal*, v.23, 2002, p. 707-725.

RAYNAUD, E.; SCHNAIDER, P.S.B.; SAES, M.S.M. Surveying the economics of plural modes of organization. *Journal of Economics Surveys*, v.33, n.4, 2019, p.1151-1172. <https://doi.org/10.1111/joes.12315>

REZENDE, C.L.; ZYLBERSZTAJN, D. Pacta Sunt Servanda versus the social role of contracts: the case of Brazilian agriculture contracts. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v.50, n.2, 2012.

SAES, S.M.M. Rent appropriation among rural entrepreneurs: three experiences in coffee production in Brazil. *Revista de Administração (RAUSP)*, v.45, n.4, 2010, p.313-327.

SILVA, C.A. The growing role of contract farming in agri-food systems development: drivers, theory and practice. FAO, Rome, 2005.

SOUZA-FILHO, H.M.; Miranda, B.V. Asset specificity, intensity of coordination, and the choice of hybrid governance structures. *Journal Agribusiness in Developing and Emerging Economies*, v. 9, n. 2, 2019, p. 139-158.

SZTAJN, R.; ZYLBERSZTAJN, D.; MUELLER, B. Economia dos Direitos de Propriedade. In: ZYLBERSZTAJN, D.; SZTAJN, R. *Direito e Economia*. São Paulo: Campus, 2005. p. 84-101.

WATANABE, K.; BANKUTI, S.S; LOURENZANI, A.E. "Pingado dilemma": Is formal contract sweet enough? *Journal of Rural Studies*, v. 54, 2017, p.126-137.

WILLIAMSON, E.O. Comparative economics organization: the analysis of discrete structural alternatives. *Administrative Science Quarterly*, v. 26, n.2, p. 269-296, 1991.

WILLIAMSON, O. Calculativeness, Trust, and Economic Organization. *Journal of Law and Economics*, v. 36, n. 1, p. 453-486, 1993.

WILLIAMSON, O.E. The new institutional economics: taking stock, looking ahead. *Journal of economic literature*, v. 38, p. 595-613, set. 2000.

WILLIAMSON, O. The theory of the firm as governance structure: from choice to contract. *Journal of Economic Perspective*, v.16, n.3, summer 2002, p. 171-195

ZU, X.; KAYNAK, H. An agency theory perspective on supply chain quality management", *International Journal of Operations & Production Management*, v.32, n.4, 2012, p. 423-446. <https://doi.org/10.1108/01443571211223086>

ZYLBERSZTAJN, D. Papel dos contratos na coordenação agro-industrial: um olhar além dos mercados. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v.43, n.3, p. 385-420, 2005.